

# economia

## Dólar fecha no maior valor desde julho de 2022

O Real apresenta em 2024 o pior desempenho entre as principais moedas globais, seguido pelo peso argentino e a lira turca

### / MERCADO FINANCEIRO

Ainda sob o impacto da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), o dólar ganhou força ao longo da sessão desta quinta-feira no mercado doméstico, em sintonia com o fortalecimento da moeda norte-americana no exterior e o avanço das taxas dos Treasuries. Declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com críticas ao Banco Central, também teriam contribuído para o novo tombo do real, segundo operadores.

Com mínima a R\$ 5,3872 e máxima a R\$ 5,4696, o dólar à vista fechou em alta de 0,37%, cotado a R\$ 5,4619 - maior valor de fechamento no governo Lula 3 e desde 22 de julho de 2022 (R\$ 5,4988).

Foi o quinto pregão consecutivo de valorização da divisa, que já acumula ganhos de 1,48% na semana e de 4,02% no mês. No ano, o dólar sobe 12,54%. O Real apresenta em 2024 o pior desempenho entre as principais moedas globais, seguido pelo peso argentino e a lira turca.

A decisão do Copom de manter a taxa Selic em 10,50% em vo-

tação unânime levou a um resfriamento do dólar na primeira etapa de negócios ao minimizar pontualmente parte dos temores de um BC leniente com a inflação a partir de 2025. Além da substituição do atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, no ano que vem a maioria da diretoria será composta por nomes apontados por Lula. Em maio, quatro diretores indicados pelo atual governo votaram por corte menor da Selic, despertando temores de ingerência política no BC.

Em entrevista nesta quinta à Rádio Verdinha, do Ceará, Lula disse que a decisão do Copom foi de "investir no sistema financeiro e nos especuladores que ganham com os juros", enquanto o governo quer "investir na produção". O presidente também questionou novamente os benefícios da autonomia do Banco Central: "Ora, autonomia de quem? Autonomia para servir a quem? Atender a quem?".

O sócio e diretor de gestão da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, afirma que existia a possibilidade de que a votação unânime no Copom de

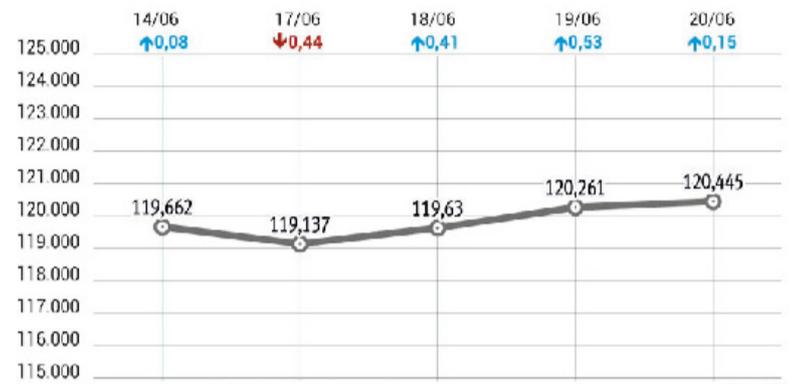
quarta encerrasse o episódio de deterioração dos ativos locais provocado pela decisão dividida do comitê em maio.

"No entanto, o problema parece ir além disso. Ficou pequeno o espaço para o benefício da dúvida sobre a composição do Copom a partir de janeiro de 2025. Aparentemente, e com base no que se viu durante o dia nos preços dos ativos locais, temos um problema de credibilidade abalada", afirma Monoli. "É possível que só ocorra uma mudança para valer, no sentido de melhorar os preços dos ativos estruturalmente, se tivermos uma ação concreta do governo para melhorar o fiscal."

Segundo informação do jornalista Eduardo Gayer, na Coluna do Estadão, apesar de Lula não ter aprovado a decisão do Copom, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, ex-número 2 de Fernando Haddad no ministério da Fazenda, segue firme no páreo para sucessão no BC.

O Ibovespa, por sua vez, não encontrou força para estender a recuperação além dos 120 mil pontos. A retomada das críticas do pre-

### Fechamento



Volume R\$ 21,211 bilhões

sidente Lula ao nível de juros não fugiu ao script esperado após os quatro diretores do BC indicados pelo governo terem se alinhado, na quarta à noite, à ala majoritária do Copom, dos cinco mais antigos.

Nem a ventilação de novo nome "maduro" e "calejado" para substituir Roberto Campos Neto no comando do BC em 2025, como o do economista André Lara Resende - que seria do agrado de ala do PT desde que passou a abraçar ideias inovadoras, menos fiscalistas, em debate público que o afas-

tuou de parte do grupo originário do Real - chega a surpreender.

Assim, com a expectativa de juros altos por mais tempo no Brasil, e dúvidas sobre a condução da política fiscal em ambiente de Selic ainda elevada e de desancoragem das expectativas de inflação, o Ibovespa voltou a mostrar hesitação. Ao fim, mostrava leve ganho de 0,15%, aos 120.445,91 pontos. O giro desta quinta ficou em R\$ 21,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 0,65%, ainda cedendo 1,35% no mês e 10,24% no ano.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETRORECSA ON NM	18,800	+4,85%
SAO MARTINHOON NM	32,88	+3,53%
USIMINAS PNA N1	7,61	+3,68%
CCR SA ON NM	11,92	+2,49%
MARFRIG ON NM	11,13	+2,30%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AZUL PN N2	7,73	-4,09%
MRV ON NM	6,57	-4,23%
MAGAZ LUIZA ON NM	10,67	-3,70%
HYPERA ON NM	28,79	-2,11%
EMBRAER ON NM	36,35	-2,31%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN EDJ N2	36,50	+1,59%
VALE ON NM	61,40	+0,90%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,91	-0,68%
BRADESCO PN EJ N1	12,41	-0,24%
BRASIL ON EDJ NM	26,39	+0,46%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,25%
Petrobras PN	+1,75%
Bradesco PN	-0,16%
Ambev ON	+1,07%
Petrobras ON	+2,05%
BRF SA ON	+1,50%
Vale ON	+0,97%
Itausa PN	ESTÁVEL

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	0,77	-0,79	+0,82	+1,03	+1,37	-0,0039	+0,37
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+1,34	+0,94	+0,16	-0,52	-	-0,42	-1,63

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Escolha Unicred

UNICRED